

Campanha Nacional dos Bancários 2015

## Juntos podemos mais



Após três dias de debates, representantes dos bancários construíram propostas estaduais sobre os temas remuneração, emprego, saúde, condições de trabalho e regulamentação do SFN.

### TRABALHADORES DO PARANÁ SE PREPARAM PARA A 17ª CONFERÊNCIA NACIONAL

Nos dias 31 de julho, 01 e 02 de agosto, acontece a 17ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo. O encontro irá definir as reivindicações que irão compor a Minuta da Campanha Nacional dos Bancários 2015, a ser entregue para a Fenaban. O documento será composto a partir das contribuições de todos os estados brasileiros e os paranaenses já construíram suas propostas.

Nos dias 03, 04 e 05 de julho, 233 delegados de todo o estado se reuniram em Curitiba para a 17ª Conferência Estadual dos Bancários do Paraná. Ao longo dos três dias de debate, os representantes dos trabalhadores realizaram análises de con-

juntura, discutiram os impactos da terceirização e aprovaram as prioridades para 2015.

“A Conferência Estadual é mais um passo na nossa caminhada rumo à campanha salarial. E a participação dos bancários é fundamental para que o processo seja democrático e que tenhamos unidade nessa construção”, avaliou Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. “Após três dias de debates, avançamos bastante. Quando fazemos essas discussões, reafirmamos as dificuldades enfrentadas pela categoria e a necessidade da unidade, na luta e nos Sindicatos”, concluiu Junior Cesar Dias, presidente da Fetec-CUT-PR.

**Grupos de trabalho** – Durante a Conferência Estadual, os bancários se dividiram em quatro grupos temáti-

cos. No grupo de Remuneração, os debates foram sobre a necessidade de aumento real pelo décimo segundo ano consecutivo, salário de ingresso para jornada de 6 horas e a valorização da PLR, vale-alimentação e vale-refeição, entre outros. Já o grupo sobre Emprego debateu, sobretudo, os impactos da terceirização e a urgência da garantia de emprego. Dois temas de destaque foram as alternativas para manutenção dos 21 mil empregos no HSBC Brasil e a necessidade urgente de mais contratações na Caixa, inclusive com a presença de concursados.

Um dos grupos mais importantes foi o que debateu Saúde, condições de trabalho e segurança. Os principais temas em discussão foram o combate às metas abusivas e ao assédio moral, planos de saúde (assistência médica, hospitalar e medicamentosa) e

apoio aos afastados por adoecimento ou acidente de trabalho. Por fim, o último grupo debateu a reestruturação produtiva do Sistema Financeiro Nacional, com destaque para a saída do HSBC do país e proposta de um calendário de lutas pela democratização e o controle social dos bancos.

**Terceirização** – A programação da Conferência Estadual contou também com a presença do advogado mexicano Eugênio Narcia Tovar, que expôs a situação dos trabalhadores mexicanos após a aprovação de uma lei das terceirizações semelhantes ao PL 4.330/PLC 30. “A flexibilização do trabalho por meio da terceirização é um retrocesso. No México, apenas os empregadores saíram lucrando com ela. Acredito que, se o Brasil permitir isso, vai enfrentar uma situação similar”, resumiu.

### Bancários do BB se mobilizam

Desde o dia 23 de junho, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região vem realizando reuniões por local de trabalho nas agências e departamentos do Banco do Brasil. O objetivo dos encontros é, sobretudo, unificar e mobilizar os trabalhadores para a Campanha Nacional dos Bancários 2015.

Nestas reuniões, os dirigentes sindicais fazem uma análise da conjuntura econômica brasileira, destacando como o BB enquanto banco público está inserido no contexto atual. Vários locais de trabalho já foram visitados e muitos outros serão até o fim do mês.

### Por mais contratações na Caixa

Empregados da Caixa realizam, em 06 de agosto, um Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente. A falta de empregados é uma realidade em todas as unidades e, após o PAA, o problema foi agravado. No ano passado, a empresa havia superado o número de 101 mil empregados, contudo, em 30

de junho, o quadro de pessoal contava apenas com 97.975 providos. “A Caixa precisa cumprir o ACT 2014 e contratar mais dois mil empregados até dezembro de 2015. Vamos mobilizar bancários e concursados em prol desta luta”, destaca Genesio Cardoso, representante do Paraná na CEE/Caixa.

## Negociação

# Santander vai desburocratizar rotina dos bancários

NOVA REUNIÃO DO MOVIMENTO SINDICAL COM O BANCO FOI REALIZADA EM CURITIBA NO DIA 06 DE JULHO

Em 2015, os dirigentes sindicais do Santander retomaram as negociações específicas com representantes do banco. No dia 06 de julho, superintendentes regionais apresentaram respostas a demandas apresentadas pelos trabalhadores.

Foi a primeira vez que o Superintendente Executivo da Rede Sul do Santander, Paulo Rogerio Souza Silva, esteve reunido com o movimento sindical do Paraná, após um ano no cargo. Ele justificou a demora nas constantes visitas que estaria fazendo à rede de agências e afirmou que está comprometido com a desburocratização do dia a dia nas agências, como preenchimento de planilhas, áudios, e-mails e excesso de cobrança.

A superintendência do Santan-



Joka Madruga/SEEB Curitiba

Reunião anterior já havia sido realizada em Curitiba no dia 22 de maio.

der se comprometeu a investir na formação das equipes de gestores e acompanhar as agências e funções com problemas, compromisso também assumido pelo RH do banco.

“Questionamos o risco de demissões nestas visitas e, respaldado pelo RH, o superintendente disse que ele não pensa nisso e os funcionários terão oportunidades de formação e

de mostrar trabalho”, relata Denner Halama, dirigente do Sindicato.

O Sindicato cobrou uma posição sobre o chamado “Bloqueio de tempo”, que deixa os gerentes fechados em salas de retaguarda para fazer contatos com clientes, deixando as agências sem atendimento específico, gerando insatisfação. O número reduzido de funcionários também

foi questionado e o RH afirmou que está avaliando cada local de trabalho para ajustar os quadros.

Para Junior Cesar Dias, presidente da Fetec-CUT-PR, este diálogo com o Santander deve ser uma prática constante. “Assim poderemos acompanhar de perto e resolver de fato problemas que dificultam o dia a dia dos trabalhadores”.

## Paraná

# Bancários negociam com Itaú em Curitiba

BANCÁRIOS DO PARANÁ APRESENTARAM DEMANDAS ESPECÍFICAS E AGUARDAM RETORNO DO BANCO

No dia 26 de junho, dirigentes da COE/Itaú do Paraná participaram de reunião em Curitiba com representantes do banco. Foram apresentadas diversas reivindicações, especialmente sobre condições de trabalho e saúde.

“É fundamental estarmos sempre conversando com os representantes do RH do Itaú para sanar e diminuir as dificuldades enfrentadas pelos bancários, pois esse é o nosso papel enquanto dirigente sindical”, resume Darci Saldanha, representante de Curitiba e região na COE/Itaú.

**Temas abordados** – Sobre o Plano de Saúde, os dirigentes falaram sobre a grande quantidade de descreden-



Dirigentes sindicais levaram ao banco reivindicações de Curitiba e do interior.

ciamento de médicos. Os bancários também reclamaram da transferência de funcionários que retornam ao trabalho após afastamento ainda em reabilitação para locais distantes. Já os que adoecem encontram dificuldades em obter do banco documentações necessárias para a perícia médica no INSS e o canal 0800 não funciona corretamente.

Outra demanda apresentada foi sobre a presença de apenas um caixa nas agências, impedindo intervalos para lanche e idas ao banheiro. Os dirigentes também cobraram do Itaú que seja aberta CAT em casos de assalto. Por fim, os bancários reclamaram das alterações constantes e metas inatingíveis do programa Agir, que geram insegurança e instabilidade.

## Minuta

# Campanha de valorização no Bradesco

No dia 23 de junho, foi entregue ao Bradesco a minuta de reivindicações específicas dos funcionários do banco e uma primeira data já foi agendada para iniciar as negociações.

A pauta conta com 16 itens e no dia 16 de julho serão tratados os temas do programa de retorno ao trabalho e o parcelamento do adiantamento de férias, além da abordagem do reenquadramento de clientes exclusive, projeto atendimento e o cumprimento da cláusula 56 da CCT, que determina que a cobrança por metas seja feita com equilíbrio e respeito.

“A luta constante é por melhorias nas condições de trabalho, remuneração justa e igualdade de benefícios que outros bancários já possuem via aditivos, como o parcelamento do adiantamento de férias”, afirma Karla Hunning, diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco.

Joka Madruga/SEEB Curitiba

Previdência Social

# É a hora certa de se aposentar?

## MEDIDA PROVISÓRIA EM VIGOR AMPLIA REGRAS PARA APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO: FATOR PREVIDENCIÁRIO E REGRA 85/95

A Medida Provisória 676 foi publicada no dia 18 de junho e deu um novo fôlego para quem quer se aposentar por tempo de serviço. A partir dessa nova regra, ao somar o tempo de contribuição com a idade, homens podem se aposentar ao atingir 95 pontos e mulheres, 85.

Já o fator previdenciário continua estabelecendo o valor do benefício para quem quer se aposentar por tempo de contribuição, quando a soma com a idade ainda não atinge essa pontuação.

De acordo com estimativas da própria Previdência Social, dois terços dos pedidos de aposentadorias são por idade. Para o outro terço, a regra 85/95 melhora bastante o valor do benefício.

Para José Altair Monteiro Sampaio, secretário de Administração e Finanças da Fetec-CUT-PR e membro titular do Conselho Nacional de Previ-

dência Complementar, os trabalhadores podem comemorar essa nova legislação, mas ainda há espaço para melhorá-la.

“Essa lei, que ainda está sob medida provisória, aponta uma melhora, mantém o que já estava e abre mais uma alternativa para que você tenha um benefício muito melhor”.

Confira abaixo outros esclarecimentos do dirigente sindical bancário sobre as regras para aposentadoria e os melhores cenários para obtenção do benefício:

### Muda alguma coisa para quem já se aposentou?


Para quem já é aposentado não muda rigorosamente nada, pois não tem previsão de abertura de recálculo. A desaposentação continua via disputa judicial e não vale para aposentadorias pelo tempo de contribuição de 35 (para homens) ou de 30 anos (para mulheres).

### Aposentadoria tradicional, com fator previdenciário

A aposentadoria tradicional, aos 35 anos de contribuição para homens e aos 30 anos de contribuição para mulher, é sujeita ao fator previdenciário.

### Como é feito o cálculo do valor do benefício para a nova regra 85/95?

A Previdência Social considera para cálculo de benefício a apuração de salários a partir de julho de 1994. É a média desses 21 anos de contribuição como teto do benefício da pessoa.




**Fator previdenciário**

**Mulher** perde entre 30% e 45% do benefício.


**Homem** perde entre 25% e 40% do benefício.

### Exemplo de cálculo para homens:




Um homem que completa 35 anos de contribuição em 2015, começou a trabalhar em 1980. Aquele período entre 1980 e 1994 serve somente para contagem do tempo, não interessam os salários de contribuição. São considerados os 80% melhores salários desde julho de 1994 até o momento da aposentadoria. Quem contribui pelo teto, que hoje está em torno de R\$ 4.700, essa média se aproxima de R\$ 4.500. Esse seria o benefício máximo de aposentadoria pela previdência social, pago pelo INSS, sem incidir o fator previdenciário.

---



**85** = idade + 30 anos de contribuição (mínimo para mulheres).



**95** = idade + 35 anos de contribuição (mínimo para homens).

### Nova regra: fórmula 85/95 (progressivamente chegará na fórmula 90/100)

Não sofre incidência do fator previdenciário.

### O que devo fazer para pedir a aposentadoria?

A Previdência Social, através do INSS, está preparada para os cálculos, mas para toda pessoa que pensa em se aposentar, o primeiro procedimento é marcar pelo telefone 135 e visitar uma agência para ver se seus dados estão inseridos corretamente nos sistemas da Previdência Social (situação cadastral). É comum para pessoas que tiveram mais que um emprego a falta de informações e, nesse caso, o segurado é orientado a buscar em seus antigos locais de trabalho uma declaração. Uma referência são as pessoas que tiveram mais que um emprego, especialmente nas décadas de 1970 e 1980.

### Progressividade até a regra 90/100

O advogado trabalhista Diego Cáspary explica que nas somas de idade e de tempo de contribuição, as faixas da regra 85/95 serão majoradas, progressivamente, em um ponto nos anos de 2017, 2019, 2020, 2021 e 2022, até o limite de 90/100. “Entendemos que este é um ganho, pois trabalhamos na construção efetiva disso desde o ano de 2007, mas não queremos a progressividade até 90/100 desta forma. Entendemos que precisam ser alongadas essas faixas de vigência de transição”, explica José Altair. Outros esclarecimentos podem ser obtidos no plantão previdenciário do Sindicato, nas tardes de segundas e às quartas-feiras, mediante prévio agendamento pelo telefone. Ligue para (41) 3015-0523. Para tirar dúvidas com José Altair ligue para a Fetec (41) 3322-9885.

Fonte: SEEB Curitiba (Informações: Paula Padilha/Arte: Alinne Oliveira)

**Balanço 2014**

# Contas 2014 aprovadas

CONFORME ESTATUTO, ENTIDADE FEZ SUA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL PARA APROVAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Em assembleia realizada no dia 18 de junho, no Espaço Cultural e Esportivo da categoria, os trabalhadores aprovaram a prestação de contas anual de 2014 do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. Desta forma, a entidade renova, mais uma vez, seu compromisso com a trans-

parência e a ética, princípios essenciais tanto para o Sindicato quanto para a CUT.

“A manutenção do projeto cutista de transparência na utilização dos recursos da entidade e também na prestação de contas é fundamental”, ressalta o secretário de Finanças da entidade, Carlos Alberto Kanak. “É nosso dever fazer com que a gestão dos recursos financeiros atenda de maneira fiel aos interesses da categoria”, destaca. Mais informações em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

**Superintendente regional**

# Sindicato denuncia assédio moral no HSBC

BANCO ESTÁ DESCUMPRINDO A CLÁUSULA 36 DA CCT. SINDICATO EXIGE SUSPENSÃO DA PRÁTICA ASSEDIADORA

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região cansou de esperar por uma solução do HSBC para resolver os problemas de comportamento de um gestor responsável por regional de agências em Curitiba e protocolou uma denúncia de assédio moral no Protocolo de Prevenção de Conflitos. Foram muitas queixas vindas por parte dos bancários.

As reclamações contra o superintendente vêm desde o ano passado e

não foi verificada qualquer mudança de comportamento por parte dele. Pelo contrário, o gestor continuava a cometer excessos na cobrança para que os trabalhadores do banco cumprissem as metas. O Sindicato cobrou do banco uma solução definitiva para esta questão. Por conta da inércia do HSBC, mesmo depois de algumas reuniões, inclusive com a presença do superintendente executivo, foi necessária tomar essa medida, fazendo valer a CCT.

“O Sindicato tomou todos os cuidados de enviar documentos que comprovam o assédio tanto no passado como no presente, como forma de

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO  
CNPJ: 76.587.995/0001-59  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO DE 01/01/2013 A 31/12/2014

RECEITAS	31/12/2013	31/12/2014	%
	VALORES EM R\$	VALORES EM R\$	
Receitas Mensalidades	3.753.669,85	4.348.162,94	0,49
Receitas Contribuições Assistencial	1.048.506,65	879.261,58	0,10
Receitas Contribuições Sindicais	1.749.211,81	1.887.902,04	0,21
Receitas Financeiras	335.398,78	653.323,92	0,07
Receitas de Serviços	416.679,48	550.089,64	0,06
Outras Receitas	3.965.151,63	476.766,79	0,05
Receitas Não Operacional			
Receitas Alienação Imobilizado		38.392,19	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>11.268.618,20</b>	<b>8.833.899,10</b>	<b>100%</b>

DESPESAS	31/12/2013	31/12/2014	%
	VALORES EM R\$	VALORES EM R\$	
Despesas Administrativas	2.608.877,43	2.530.936,49	0,41
Despesas Com Pessoal	1.707.500,56	1.671.300,80	0,27
Despesas Com Encargos Sociais	369.512,34	402.521,20	0,07
Editorações de Jornais e Revistas	112.056,12	125.089,98	0,02
Despesas Tributárias	45.091,04	21.829,10	0,00
Despesas Financeiras	3.399,94	4.239,11	0,00
Despesas com a Sede Campestre	171.050,20	156.287,44	0,03
Despesas com a Sede Cultural	181.418,85	92.826,92	0,01
Despesas com Contribuições	581.390,32	415.268,60	0,07
Devolução Contr. de Associados	487.703,96	488.085,74	0,08
Outras Despesas não Operacionais	1.550,00	105.839,07	0,02
Depreciação/Amortização	170.881,01	176.882,18	0,03
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>6.440.431,77</b>	<b>6.191.106,63</b>	<b>100%</b>

SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	31/12/2013	31/12/2014
	<b>4.828.186,43</b>	<b>2.642.792,47</b>

Curitiba - PR, 31 de Dezembro de 2014



Francisco Savi  
Contabilista  
CRC: 031031/O-0 PR



Elias Mememann Jordão  
Presidente  
CPF: 405.121.859-72



Carlos Alberto Kanak  
Secretário Financeiro  
CPF: 356.124.529-34



## 17º

Cicloturismo Lapa-PR

FIQUE atento

22

de agosto 2015

Em breve, mais informações:  
[www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)



**Coopcrefi**  
Cooperativa dos Bancários

AGORA COM FUNDO  
« GARANTIDOR »

- Empréstimos de até R\$ 15 mil, em 24 vezes (juros de 1,79% ao mês);
- Seguros de vida e automóveis com os melhores preços;
- Remuneração de até 100% da Selic para as Cotas capitais;
- Depósito a Prazo Cooperado com remuneração de 100% do CDI.

Para mais informações, ligue (41) 3028-3567 ou 3028-3568 ou envie e-mail para [coopcrefi@bancariosdecuitiba.org.br](mailto:coopcrefi@bancariosdecuitiba.org.br).